

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 1 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	



Fronteira é uma freguesia portuguesa sede de concelho do distrito de Portalegre, com 138,16 km² de área e 2 260 habitantes (2001). Densidade: 16,4 hab/km².



Orago: N. Sra. da Atalaia

População: 2 500 habitantes

Actividades económicas: Agricultura, pecuária, pastorícia, indústria de confecções, panificação, construção civil, comércio e serviços

Feiras: Anuais (29 de Junho e 24 de Outubro) e mercado mensal (última 5.ª feira do mês)

Festas e romarias: N. Sra. da Assunção (Julho) e N. Sra. da Vila Velha (Agosto)

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 2 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

Fronteira é uma vila do Alto Alentejo, situada a 20 kms de Estremoz e, com fáceis acessos, a 190 kms de Lisboa, e 50 kms de Évora e Badajoz. Localizada na margem esquerda da ribeira de Avis, a norte da cidade de Estremoz e a sudoeste da cidade de Portalegre, a vila de Fronteira, sede de município, é uma bonita localidade tipicamente Alentejana.



Os vestígios de ocupação humana na área correspondente ao actual município de Fronteira remontam a tempos bem antigos, desde há mais de 10 mil anos, com diversos monumentos megalíticos, entre eles cerca de 30 antas e os dólmens da Necrópole Megalítica da Herdade Grande ou as rochas

gravadas da Herdade dos Pintos.

Segundo a tradição, a vila de Fronteira terá sido primitivamente edificada no outeiro denominado "da vila velha", onde é tradição ter existido uma atalaia nos tempos dos romanos.

A fundação da Vila de Fronteira é atribuída ao Rei D. Dinis que aqui construiu o Castelo, do qual restam hoje em dia algumas ruínas.

Bem próximo de Fronteira, ainda no concelho, está situado o lugar de Atoleiros, onde, em 1384, as forças castelhanas foram derrotadas pelo exército comandado por D. Nuno Álvares Pereira, num dos episódios decisivos para a manutenção da independência portuguesa durante a chamada crise de 1383-85.

O concelho de Fronteira constitui um dos 15 municípios da sub-região do Alto Alentejo. A localização geográfica do concelho, associada ao facto deste não ser atravessado por nenhuma via integrada na Rede Nacional Fundamental e por apenas uma da Rede Nacional Complementar, a EN 245, conferem-lhe condições pouco favoráveis de acessibilidade rodoviária, principalmente a nível nacional e regional.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 3 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	



O processo de despovoamento das zonas rurais, que tem vindo a acontecer nas últimas décadas, tem afetado também o concelho de Fronteira, levando a que as condições de prestação de serviço de transporte coletivo tenham vindo a ser declinadas.

Quanto à povoação, existe o registo de que em 1236 a igreja de Fronteira ou Frontaria fica na posse da diocese de Évora. Em carta régia de 1424 Fronteira é agraciada com vários privilégios e em 1512 D. Manuel I dá-lhe foral. Quanto ao topónimo não há certezas e são apontadas pelo menos três hipóteses. Uma delas invoca a possibilidade de Fronteira ter sido edificada sobre a linha divisória ou fronteira entre os territórios ainda ocupados pelos muçulmanos, a sul, e os recentemente reconquistados pelos cristãos, a norte. Outra versão é a de que a vila foi primeiramente erguida no Outeiro da Vila Velha (e haveria um forte no outeiro de São Miguel) de onde, por razões de salubridade, teria sido transferida para a actual localização no reinado de D.Dinis. Fernando Pina aponta ainda "uma terceira versão, mais erudita, defendida pela investigadora francesa Rosa Plana-Mallart", em que faz recuar a fundação à época romana e o topónimo ao facto de a sua localização se situar no limite - fronteira - da administração dos *territoria* das *civitates* romanas de Ebora (Évora) e Ammaia. Possivelmente nenhuma destas hipóteses estará certa, ou totalmente certa. O castelo, de que há escassos vestígios, marcou uma época e um estatuto para a vila e está ligado intimamente a um episódio maior da história de Portugal e de Fronteira, a Batalha dos Atoleiros.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 4 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	



Centro cultural sala de espetáculos

A **Batalha dos Atoleiros** ocorreu a 6 de Abril de 1384, no actual município português de Fronteira distrito de Portalegre, a cerca de 60Km da fronteira com Castela, entre as forças portuguesas, comandadas por Nuno Álvares Pereira, e uma expedição punitiva castelhana, enviada por João I de Castela, junto da povoação do mesmo nome no Alentejo. D. Nuno Álvares Pereira, chefe militar português que tinha sob o seu comando uma força de 1.200 homens de pé, dos quais 100 besteiros e 300 lanças (cavalaria ligeira e pesada). As forças castelhanas invasoras, contam com um efectivo com quase 7.000 homens Por esta altura Nuno Álvares Pereira tinha sido nomeado pelo Mestre de Avis como fronteiro do Alentejo, temendo a entrada em Portugal do exército castelhano por aquela zona. Partindo de Lisboa, D. Nuno aumentou o número dos seus homens pelo caminho e aproximou-se do exército inimigo que intentava cercar Fronteira. Mais numerosos e conscientes que D. Nuno os iria interceptar, os castelhanos enviaram um emissário ao chefe do exército português, tentando dissuadi-lo. Perante a recusa dos portugueses, o exército castelhano dirigiu-se ao seu encontro. O exército português já os aguardava, formando um quadrado, com a maioria das lanças na vanguarda; nas alas e retaguarda estavam os peões misturados com algumas lanças. Os castelhanos atacaram com a cavalaria, que foi contida pelas lanças e virotões, o que gerou grande desordem. A batalha durou pouco, tendo sofrido o exército castelhano

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 5 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

pesadas baixas. As tropas castelhanas, que depois de desorganizadas foram tomadas pelo pânico e começaram a fugir em todas as direcções, sendo perseguidas ao longo de todo o resto do dia pelas forças de D. Nuno Alvares Pereira, que lhes deu caça até à distância de cerca de sete quilómetros do local da batalha. A batalha dos Atoleiros, constituiu na Península Ibérica a primeira e efectiva utilização das novas técnicas de defesa de forças de infantaria em inferioridade numérica perante uma cavalaria pesada muito superior. A mais conhecida destas será conhecida como a técnica do quadrado. Uma das mais curiosas notas da batalha, é que embora as forças de Castela tenham sofrido perdas muito elevadas, principalmente com muitos mortos entre a cavalaria pesada (que era a força castelhana mais importante) do lado português não ocorreu uma única morte, nem se registaram feridos. Este facto só por si, para a realidade da Idade Média era já de si importante, porque para um ambiente extremamente condicionado pela religião, a não existência de mortos ou feridos era vista como uma prova de que o lado Português tinha o apoio de Deus.



Centro Hípico de Fronteira

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 6 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

Consequências: Assim, a partir de aí tornou-se mais fácil às hostes do Mestre de Avis, comandadas por D. Nuno Alvares Pereira, reunirem mais forças. Isto permitiu-lhe juntar o exército que no ano seguinte sairia vencedor em Aljubarrota. A batalha dos Atoleiros, é especialmente importante porque ela foi a primeira batalha em Portugal, em que ficou demonstrado que uma força mais pequena mas bem organizada poderia derrotar o poderoso exército castelhano, que até ali era visto como invencível.

A confiança que as forças portuguesas ganharam levou a que no ano seguinte em Aljubarrota, os portugueses acreditassem que mais uma vez - embora perante um exército muito maior - a sua superior organização, preparação e motivação acabariam por vencer um exército numericamente superior mas muito cansado, desmotivado e mal comandado.



Campeonato Nacional Kayak Pólo

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 7 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

Figuras Ilustres

António Rodrigues Vivalva - Músico do séc. XVIII, discípulo de Manuel Ribeiro. Compôs salmos, missas, hinos e uma missa especial para 8 vozes. Foi mestre de capela no Hospital Real e das Sés de Évora e Lisboa.

P. Afonso Vaz - Nasceu por volta de 1566. Foi no dizer de A. Franco: "homem de grandes prendas e talentos cabais, assim para os magistérios como para os púlpitos; religioso de virtudes sólidas, as quais coroou todas com a morte que teve no exercício da caridade".

António Carneiro - Poeta e historiador. Foi nomeado vedor dos exércitos espanhóis na Flandres. Durante o período em que ocupou o referido cargo escreveu: "Historia de las guerras de Flandres desde el año de 1599 hasta el de 1609 y las causas de la rebellion de dichos estados". Em recompensa dos serviços prestados foi nomeado procurador da Ordem de Calatrava.

Cândido de Oliveira - Nasceu a 24 de Setembro de 1896 na vila de Fronteira, por ser órfão foi admitido na Casa Pia, onde ajudou a fundar a Casa Pia Atlético Clube. Foi jogador e "capitão" da primeira Selecção Nacional, Seleccionador Nacional, treinador do Belenenses, do Sporting dos "violinos", do F.C. do Porto e da Associação Académica de Coimbra. Fundou em 1945 com Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo o Jornal a Bola.

P. Francisco Lopes - Missionário jesuíta. Nasceu em Fronteira e morreu em Fremona, na Abissínia, a 15 de Maio de 1597 com 80 anos: Missionou na Etiópia durante 40 anos.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 8 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

P. Gaspar Cardoso - Nasceu em Fronteira em 1559. Ingressou na Ordem de Jesus. Foi posteriormente Professor de Humanidades, Reitor do colégio da Madeira e Procurador da sua ordem em Madrid, escreveu: "Meditações para todos os dias da Semana Santa e Calendário Romano para rezar as Horas Canónicas".

Dr. Luis de Lemos - Doutor em Filosofia e Medicina. Professor de Filosofia durante a juventude na Universidade de Salamanca, dedicou-se depois com grande êxito à prática da Medicina na cidade italiana de Lerena, onde se distinguiu pelo acerto dos seus prognósticos. Escreveu algumas obras sobre Medicina.

Frei Manuel Cardoso - Nasceu em Fronteira nos primeiros dias do mês de Dezembro. Frei Manuel Cardoso pertence a uma notável geração de compositores que marcaram a sua presença indelével na história da cultura musical portuguesa nos séculos XVI e XVII. Notáveis realizações de ordem técnica e estética esmaltam toda a obra do compositor carmelita. Dele se imprimiram 6 livros, sendo 4 de Missas, 1 de "Magnificas" e outro da Semana Santa.

Pedro Freire de Oliveira - Professor de Latinista. Nasceu em Fronteira a 11 de Abril de 1758. Excelente professor, às suas aulas acorriam alunos de localidades distantes. Exerceu durante muito tempo a Advocacia. Deixou manuscritas traduções de várias obras. Faleceu em 3 de Junho de 1814.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 9 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

Património

Na Vila de Fronteira existem vários monumentos dignos de registo como a bonita igreja Matriz de 1594, ou as Igrejas do Espírito Santo (datada de 1573) e do Senhor dos Mártires (século XVIII), a Capela de Nossa Senhora da Vila Velha, o bonito edifício dos Paços do Concelho, o pelourinho ou mesmo a agradável estação de caminhos-de-ferro com bonitos painéis de azulejos com cenas da vida rural.



Em Fronteira encontram-se também, por entre o casario branco de coloridas faixas, moradias senhoriais do século XVIII, mostrando as riquezas agrícolas da região, ponte romana, moinhos de água e diversas fontes.



ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 10 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

A natureza circundante é generosa, possibilitando bonitas paisagens, como na Praia Fluvial da Ribeira Grande, oferecendo variadas actividades desportivas e de lazer a todos os visitantes.



Terra bem Alentejana tem no seu artesanato um grande motivo de orgulho, executando técnicas já ancestrais, com trabalhos em cortiça, tecelagem e bordados, chifre, e a colorida pintura e decoração alentejana em madeira e cerâmica.

PALÁCIO DA JUSTIÇA

Estamos perante um imóvel do século passado, do séc.xx, inaugurado em Abril de 1967 pelo Prof. Antunes Varela na altura ministro da Justiça, sendo construído totalmente com mão-de-obra prisional. No seu interior predomina o mármore e na sala de audiências uma obra-prima do Mestre Martins Barata a pintura mural intitulada Atoleiros.

SANTA CRUZ OU CRUZ DE S. BRÁS

Desconhece-se a data da sua edificação sabendo-se que o cruzeiro já aí se encontrava em 1573. Continua ainda a celebrar-se junto ao cruzeiro a Festa de Santa Cruz, enfeitam-se os braços da cruz com capelas de flores, acende-se uma fogueira junto ao seu calvário, enquanto que ao seu redor decorre o popular arraial com danças e cantares.

A festa era antigamente organizada pelas mulheres que trabalhavam no campo, as moças mais novas levavam as capelas ao seu destino e os mais velhos cantavam até á meia-noite.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 11 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

Capela de Santa Cruz, é de rosas encarnadas, puseram-nas as solteiras, com a ajuda das casadas.

RUA DOS TRIGUEIROS

Estamos perante uma rua com edifícios dos séc.XVIII e XIX que continua bem preservada, este conjunto de edifícios pertencem na sua maioria a grandes proprietários locais. De entre estas sobressai, pela sua traça e dimensões, a residência da família Soares Franco, construída nas primeiras décadas de 1800.

PRAÇA DO MUNICIPIO

Este local é um dos ex-libris de Fronteira. Possui a antiga Casa da Câmara, o Pelourinho, o actual edifício da Câmara Municipal, a Torre do Relógio e o Arco dos Santos uma das portas do antigo castelo.

PAÇOS DO CONCELHO

Existe aqui bem próximo na Rua D. Francisco de Portugal as antigas casas da Câmara, construídas muito provavelmente no século XVI sofrendo ao longo da sua existência uma série de destruições e até algumas reparações, na verdade é que a situação pouco dignificante das condições de trabalho e funcionamento da Câmara teve inicio a construção a 30 de Abril de 1831 da actual Casa da Câmara. A sua construção viria a coincidir com um período de graves perturbações políticas e sociais, que poriam em causa o ritmo das obras e a complexa escalada de trabalhos que traduziram em constrangimentos financeiros e foi graças ao empenho de figuras gradas da terra que foi possível a titulo gratuito ultrapassar este obstáculo. Somente em 27 de Maio de 1840 a Câmara reuniu pela primeira vez nas suas novas instalações não obstante não estarem ainda concluídos os esgotos.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 12 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

PELOURINHO

Existe um documento datado de 12 de Novembro de 1770 que constitui a mais antiga descrição conhecida do Pelourinho de Fronteira, cuja construção é certamente muito posterior provavelmente do início do sec. XVI, o monumento foi classificado Imóvel de Interesse Público em 11 de Outubro de 1933.

TORRE DO RELÓGIO

Antes desta torre existiu uma outra em avançado estado de degradação existe um documento datado de 31 de Janeiro de 1597 a conceder autorização para a referida vistoria e só em 31 de Janeiro de 1612 é que a Câmara mandou pôr em pregão para a obra de demolição de Torre. Os trabalhos de demolição da torre primitiva decorreram lentamente e edificação da nova foi concluída em 19 de Julho de 1618, embora com alguns problemas com o sino da torre teria que ser substituído e no dia 6 de Novembro de 1618 finalmente é dada como concluída as obras da torre do relógio. Apesar de completamente reparado, o relógio continuava a funcionar mal e somente em 1829 foi comprado um novo á firma Irmãos Guerra, Lda em Lisboa. Mais tarde a própria torre, embora de excelente construção sofreu ela própria algumas alterações especialmente na parte superior em 1878.

ARCO DOS SANTOS

Situada sobre o Arco da antiga Porta dos Santos, esta capela fazia parte de um vínculo instituído por frei Luís Matinca cuja administração pertencia á Irmandade do Santíssimo Sacramento. A sua construção deveu-se ao facto de permitir aos presos da cadeia situada do outro lado da praça assistir aos ofícios religiosos já em 1695.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 13 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

RUA CÂNDIDO DE OLIVEIRA

Estamos no cruzamento entre a Rua Cândido de Oliveira e a Rua do Paço. A poucos metros daqui situa-se a casa onde nasceu Cândido de Oliveira antigo jogador e treinador de futebol, fundador do jornal “A Bola”, jornalista, seleccionador nacional, morreu no exercício da sua profissão de jornalista em Estocolmo em 1958 no campeonato do Mundo de Futebol. Hoje existe a disputa da super taça Cândido de Oliveira entre o vencedor do campeonato da Liga e da taça de Portugal.



Estádio municipal Cândido de Oliveira

RUA ANTÓNIO BORRALHO MURÇA

Primeiro para poderem apreciar esta magnífica paisagem que demonstra de algum modo a zona de transição entre a planície e a serra. Sobre António Borralho Murça poderemos dizer que foi capitão-mor de Fronteira onde desempenhou alguns cargos na governança e instituidor do Celeiro Comum de Fronteira. Em 1748 foi-lhe passada a carta de brasão com as armas dos Borralhos.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 14 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

IGREJA DA MISERICÓRDIA

Esta igreja é a expressão de um programa decorativo barroco que se impõe á estrutura arquitectónica, dedicada á Senhora do Amparo acabou de se construir em 1583 e em 10 de Outubro rezou-se primeira missa celebrada por D. António Mendes de Carvalho bispo de Elvas. Entre os séculos XVII e XVIII iniciou-se um período de grandes trabalhos no edifício até ao ano de 1754, mas infelizmente em 1755 ano do grande sismo de Lisboa viria a provocar grandes danos na igreja sendo a capela-mor a mais atingida. A sua degradação fez com que em 2 de Março de 1763 a Mesa da irmandade decidiu para ale da sua reconstrução, construir também um novo hospital, sendo a obra adjudicada em princípios de Abril de 1771 ficando concluída em 25 de Maio de 1775 com inauguração oficial a 28 de Maio. No ano seguinte a igreja entrou novamente em obras construindo-se e pintando-se os painéis de baixo relevo nos muros, o guarda-vento, os cunhais da frontaria são de granito da região bem como o portal, o altar-mor é de talha dourada com a imagem de Nossa Senhora do Amparo.



Piscina municipal descoberta

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 15 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

IGREJA DO SENHOR DOS MÁRTIRES

Situada num dos extremos da vila é o segundo templo a ser construído no local, a poente do actual edifício existem vestígios da abóbada da primitiva igreja de São Sebastião, já existente em 1570. O actual templo foi construído em princípios do século XVIII. Poucos anos após a sua construção foi esta igreja destino de muitas romagens “por caírem na mesma igreja e perto dela em um Sábado de Aleluia muitas flores” se bem que existe uma outra versão, que um milagre terá ocorrido antes da sua edificação que viria a ser construída em sequência desse facto, como preito de gratidão do pai de uma criança muda que, ao ver cair as flores, ganhara o dom da fala. Trata-se de um interessante edifício de arquitectura setecentista, de assinalável qualidade artística, com sua estrutura barroca de ângulos cortados, filia-se numa tipologia arquitectónica de plantas octógonas de raiz barroco-romano, isto segundo o Prof. Doutor Vítor Serrão. Acresce que o mesmo templo, acrescenta o prof., preserva também um inestimável recheio, com realce para o excelente retábulo pelo arq. Régio João Antunes, assim como uma boa azulejaria lisboeta de pintura azul e branca, do “ciclo dos grandes mestres”, com cenas da Paixão, azulejos esses ligados acaso à escola de Oliveira Bernardes. Esta igreja é imóvel de interesse público com despacho MC 1996.

Trabalho Individual

 Temos um monte de coisas para te ensinar. Escola Secundária Monte do Capucho	Área / UFCD	CLC6	Página 16 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	



Festival internacional de balões ar quente

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA ATALAIA

A Igreja Matriz de Fronteira foi mandada edificar em no século XVI pelo rei D. Sebastião, concluída em 1599 por D. Lucas de Portugal, Comendador de Fronteira e da Ordem de Avis, sendo objectos de sucessivos restauros que se prolongaram até meados do nosso século.

A fachada principal possui duas torres quadrangulares realçada por cunhais de cantaria aparelhada. O interior divide-se em três naves abobadadas com cinco tramos todas á mesma altura. Destacar o altar-mor todo ele em mármore, altar de S. Luís em talha dourada, o altar de Sagrado Coração também em mármore e destacar as imagens em madeira policroma dos séculos XVII e XVIII da padroeira, Nossa Senhora da Atalaia, Santo António, Santana, S. Miguel e Nossa Senhora da Conceição.

CORETO

Construído em 1845 e esteve inicialmente relacionado com o culto religioso dado que não só era propriedade da igreja Matriz como também se encontrava implantado numa área cemiterial. Em finais do século XIX sofreu algumas alterações, apesar de

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 17 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

construído de novo o coreto viria a ser em 1917 objecto de obras de reparação substituindo as colunas em madeira por outras em metal. A última grande intervenção na estrutura do coreto teve lugar em 1941 em virtude dos grandes estragos nele provocados pelo ciclone de 15 de Fevereiro daquele ano.

Gastronomia

Sopa de cachola, açorda alentejana, migas, sarrabulho, ensopado de borrego e bolo de folha.

Artesanato

O artesanato descobriu no Alentejo magníficas condições para se introduzir. Vivendo nos campos, afastado dos centros de consumo e dispondo de poucos recursos económicos, o homem desta região deparou-se com a necessidade de fabricar os seus próprios utensílios. Resistindo à passagem do tempo, continuam a ser desenvolvidas actividades tradicionais de manufactura de objectos de utilização quotidiana. Com o recurso às matérias-primas existentes, e através de técnicas antigas, os **bordados, trabalhos em seda, madeira, palha, cortiça e chifre** são os diversos trabalhos artesanais que se fazem no Município de Fronteira.

Festas e Romarias

Fronteira

Festas em Honra de Nossa Senhora da Vila Velha (Agosto)
Comemoração da Batalha dos Atoleiros (Feriado Municipal - 06 Abril)

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 18 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

Cabeço de Vide

Romaria Nossa Senhora das Candeias (Fevereiro)

Romaria Nossa Senhora dos Anjos (2ª Feira de Páscoa)

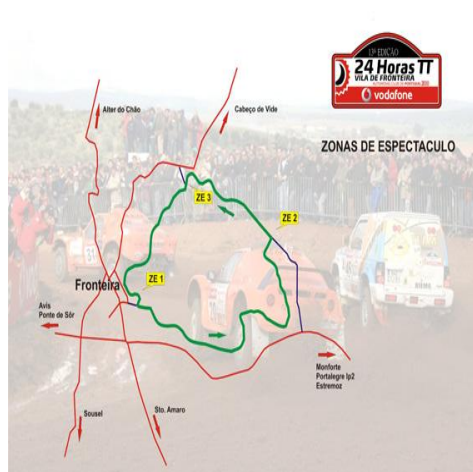
Festas de Verão (Julho)

Vale de Maceiras - Festas em Honra de Nossa Senhora da Oliveira e Nossa Senhora do Rosário (Julho)

Vale de Seda - Festas em Honra de Nossa Senhora da Assunção (Julho)

A escolha de Fronteira tem a ver com as minhas origens, terra de naturalidade dos meus pais eu também acabei por lá nascer apesar de eles já viverem em Lisboa na altura do meu nascimento a minha ligação a Fronteira tem um carater mais sentimental uma vez que nunca lá vivi.

Fronteira na atualidade é uma vila com grande projeção nacional e internacional fruto de diversas iniciativas realizadas ao longo do ano das quais destaco a MEGA FESTA do Todo o Terreno Nacional, que em 2011 irá celebrar a 14º Edição das 24 Horas TT - Vila de Fronteira.



Em 2010 a 13ª edição das 24 Horas TT Vodafone-Vila de Fronteira organizada pelo Automóvel Clube de Portugal (ACP), contou com 94 equipas inscritas para a prova, o que se traduz em 350 pilotos inscritos.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 19 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

Além da vertente desportiva há ainda a salientar a componente económica, com as 24 Horas TT Vodafone a levarem a Fronteira milhares e milhares de pessoas, de tal forma que a hotelaria da zona fica esgotada, durante a realização da prova com um importante retorno financeiro para aquela povoação alentejana e arredores.

A prova de 2010 contou com a presença em Fronteira de nomes como Mário e Alexandre Andrade, vencedores do ano passado, Nicolas Gibon, vencedor em 2008 e segundo em 2009, Carlos Sousa, que regressou uma vez mais a Fronteira, Pedro Lamy, Miguel Barbosa, o Oscar da equipa letã Dambis/Saukans/Skoks e a alemã Ellen Lohr, entre muitos outros.



OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DA RIBEIRA GRANDE

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC6	Página 20 de 20
	Formador	António Afonso	
	Tema	Culturas de Urbanismo e Mobilidade	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	9/5/2011	

O Observatório Astronómico da Ribeira Grande, inaugurado em 4 de Julho de 2008 é um centro dedicado ao estudo e divulgação da astronomia e da ciência em geral.

Referências bibliográficas:

- www.encyclopedia.com.pt/weblinks.php
- www.guiadacidade.pt/pt/poi
- pt.wikipedia.org/wiki
- www.cm-fronteira.pt
- <http://parquedeciencias.com>
- <http://www.montedosaroeirais.com>
- www.autoportal.iol.pt